



# ebastina

Oral

# Xarope

USO PEDIÁTRICO (ACIMA DE 2 ANOS)

# Comprimido USO PEDIÁTRICO (ACIMA DE 12 ANOS) E ADULTO

# FORMAS FARMACÊUTICAS E APRESENTAÇÕES

Comprimidos revestidos contendo 10 mg de ebastina.

Embalagem com 10 comprimidos.

Xarope de ebastina a 1 mg/mL.

Frasco de 60 mL.

#### Composição

## Ebastel® comprimidos

Excipientes: celulose microcristalina, amido pré-gelatinizado, lactose monohidratada, croscarmelose sódica, estearato de magnésio, hipromelose, macrogol, dióxido de titânio.

## Ebastel® xarope

		, a		
Cada	ml	conté		

ebastina	1,0	mg
Everpiontos a s p	1 0	ml

Excipientes: ácido lático 85%, glicerina polietilenoglicol oxiestearato, neohesperidina dihidrochalcone, anetol, metil p-hidroxibenzoato de sódio, propil p-hidroxibenzoato de sódio, glicerina, sorbitol 70%, dimetilpolixiloxana, hidróxido de sódio, água.

#### INFORMAÇÕES AO PACIENTE

#### Ação esperada do medicamento

Ebastel® (ebastina) é um anti-alérgico potente, que não apresenta efeitos sobre o Sistema Nervoso Central (SNC).

#### Cuidados de armazenamento

Ebastel® (ebastina) deve ser mantido em sua embalagem original, sendo que Ebastel® (ebastina) comprimidos deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C), protegido da luz e umidade; enquanto Ebastel® (ebastina) xarope deve ser conservado em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) e protegido da luz.

#### Prazo de validade

Desde que observados os devidos cuidados de conservação, o prazo de validade do produto é de 24 meses, contados a partir da data de fabricação impressa em sua embalagem externa.

## NÃO USE MEDICAMENTOS COM O PRAZO DE VALIDADE VENCIDO.

# Gravidez e lactação

Ebastel® (ebastina) não deve ser utilizado por mulheres que estejam amamentando.

Informe ao seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término.

Informe ao seu médico se está amamentando.

# ESTE MEDICAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO POR MULHERES GRÁVIDAS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA.

# Cuidados de administração

Ebastel® xarope (ebastina) vem acompanhado de uma seringa graduada (numerada) e de um adaptador. Deve-se encaixar este adaptador à boca do frasco antes de administrar o produto. A função deste adaptador é permitir que o paciente consiga retirar, com o auxílio da seringa graduada, a quantidade exata de xarope a ser administrada mesmo quando o conteúdo do frasco estiver no final.

Ebastel® xarope (ebastina) deve ser administrado, por via oral, com o auxílio da seringa graduada que acompanha o medicamento.

Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

## Interrupção do tratamento

Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

#### Reações adversas

Durante o tratamento com Ebastel® (ebastina) podem ocorrer: dor de cabeça, sensação de boca seca, sonolência, faringite, dor no abdome, azia, cansaço, sangramento nasal, rinite, sinusite, náusea, insônia.

Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis.

# TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANCAS.

#### Ingestão concomitante com outras substâncias

A administração de Ebastel® (ebastina) com alimentos promove um aumento dos níveis sanguíneos da carebastina de 1,5 a 2 vezes, sem alterar a concentração máxima. A administração de Ebastel® (ebastina) com alimentos não modifica os seus afeitos

A ebastina não apresenta interação com o álcool.

## Contra-indicações e Precauções

Ebastel® (ebastina) não deve ser administrado em crianças menores de 2 anos de idade

Deve-se ter cautela na administração de Ebastel® (ebastina) em pacientes com problemas nos rins ou fígado de intensidade leve a moderada, problemas cardíacos ou potássio baixo no sangue.

O uso deste medicamento é contra-indicado em casos de hipersensibilidade (reação alérgica) aos componentes da formulação.

Informe ao seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início ou durante o tratamento.

## NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

## **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

## Características

## Modo de ação

A ebastina mostrou produzir inibição rápida e de longa duração dos efeitos induzidos pela histamina, além de possuir forte afinidade por receptores H1. A ebastina e seus metabólitos não atravessam a barreira hematoencefálica após administração por via oral, o que explica o pequeno efeito sedativo encontrado nos resultados dos estudos que avaliaram os efeitos da ebastina sobre o sistema nervoso central. Dados "in vitro" e "in vivo" demonstram que ebastina exerce potente antagonismo dos receptores H1, de longa

duração e altamente seletivo, não apresentando efeitos sobre o SNC ou efeitos anticolinérgicos.

Estudos relatados de indução de pápula por histamina mostraram que a ebastina apresenta efeito anti-histamínico estatística e clinicamente significante, com início de ação após uma hora da administração por via oral e com duração de 48 horas. Observou-se também que, com a interrupção da administração de ebastina após tratamento durante 5 dias, a atividade anti-histamínica persiste por mais do que 72 horas. Esta atividade é devida aos níveis plasmáticos do principal metabólito ácido ativo, a carebastina. Após administrações repetidas, a inibição dos receptores periféricos permanece num nível constante, sem taquifilaxia. Estes resultados sugerem que a administração de dose diária mínima de 10 mg de ebastina produz inibição rápida, intensa e de longa duração dos receptores histamínicos H1 periféricos.

Há relatos onde estudou-se a sedação através de fármacoeletroencefalograma, desempenho cognitivo, testes de coordenação visual-motora e estimativas subjetivas. Não houve aumento significante da sedação na dose recomendada. Estes dados são compatíveis com os resultados dos estudos clínicos duplo-cegos realizados, onde a incidência de sedação mostrou-se comparável entre placebo e ebastina.

Nos relatos de estudos clínicos realizados em adultos e crianças não se observaram efeitos cardíacos causados pela administração de ebastina nas doses recomendadas, incluindo prolongamento do intervalo QT.

Com a administração da dose de 60 mg/dia de ebastina não se observou efeito sobre o intervalo QT. Com a administração da dose de 100 mg/dia observou-se um aumento estatisticamente significante de 10 mseg (2,7%), que não foi contudo, clinicamente significante.

Após a administração de dose diária de 15 mg de ebastina em crianças com idade entre 6 e 11 anos durante 6 días, não foram observadas diferenças no intervalo QT médio entre os grupos tratados com ebastina ou placebo, no primeiro e sexto días do tratamento.

#### Farmacocinética

Após administração por via oral, a ebastina é rapidamente absorvida, sofrendo extenso metabolismo de primeira passagem. A ebastina é quase completamente convertida ao seu metabólito ácido farmacologicamente ativo, a carebastina.

Após a administração de dose única de 10 mg de ebastina, os níveis plasmáticos máximos de 80 a 100 ng/ml do metabólito ocorrem dentro de 2,6 a 4 horas. A meia-vida do metabólito ácido é de 15-19 horas, sendo que

Os parâmetros farmacocinéticos da carebastina se mostraram linear e dose independentes após a administração de 5 e 10 mg de ebastina na forma de xarope, com obtenção de níveis plasmáticos máximos de 108 e 209 ng/ml de carebastina dentro de 2.8 e 3.4 horas, respectivamente. A meia-vida de eliminação da carebastina variou entre10 e 14 horas.

Os relatos de estudos "in vitro" com microssomas hepáticos humanos mostraram que a ebastina é metabolizada à carebastina principalmente via CYP3A4. A administração simultânea de ebastina com cetoconazol ou eritromicina (ambos inibidores CYP3A4) em voluntários sadios foi associada ao aumento significante das concentrações plasmáticas de ebastina e carebastina (vide "INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS")

A ligação às proteínas plasmáticas tanto da ebastina quanto da carebastina é alta. > 95%.

Não foram observadas alterações estatisticamente significantes da farmacocinética de ebastina em idosos, em comparação à farmacocinética em voluntários adultos iovens.

A meia-vida de eliminação da carebastina aumentou para 23 - 26 horas e 27 horas, respectivamente, em pacientes com insuficiência renal e em pacientes com insuficiência hepática.

# Indicações

É indicado para o tratamento sintomático de:

- rinite alérgica (sazonal ou perene) associada ou não à conjuntivite alérgica.
- · urticária idiopática crônica

#### CONTRA-INDICAÇÕES

- HIPERSENSIBILÍDADE À EBASTINA OU A QUALQUER OUTRO COMPONENTE DO PRODUTO.
- · PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA SEVERA.

#### PRECAUCÕES E ADVERTÊNCIAS

EBASTEL® (EBASTINA) NÃO DEVE SER ADMINISTRADO EM CASO DE DOENÇA ALÉRGICA AGUDA QUE NECESSITE DE ATENÇÃO URGENTE (POR EXEMPLO: ANAFILAXIA). JÁ QUE O EFEITO TERAPÊUTICO APARECE 1 A 3 HORAS APÓS A ADMINISTRAÇÃO

EBASTEL® (EBASTINA) NÃO DEVE SER ADMINISTRADO EM CRIANCAS

MENORES DE 2 ANOS DE IDADE, POIS OS PARÂMETROS DE SEGURANCA NÃO FORAM ESTABELECIDOS PARA ESTA FAIXA ETÁRIA

COMO ACONTECE COM OLITROS ANTI-HISTAMÍNICOS, DEVE-SE TER CALITELA QUANDO DO USO DE EBASTEI® (FBASTINA) EM PACIENTES COM: SÍNDROME DE PROLONGAMENTO DO INTERVALO OT HIPOCALEMIA. TRATAMENTO COM QUALQUER MEDICAMENTO QUE PROVOQUE AUMENTO DO INTERVALO OT OU INIBIÇÃO DOS SISTEMAS ENZIMÁTICOS CPY3A4 TAIS COMO ANTIFIÚNGICOS AZÓIS E ANTIBIÓTICOS MACROLÍDEOS (VIDE "INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS")

EBASTEL® (EBASTINA) DEVE SER UTILIZADO COM CAUTELA EM PACIENTES COM INSUÈICIÊNCIA BENAL OU HEPÁTICA DE INTENSIDADE LEVE A MODERADA (VIDE "POSOLOGIA" E "PROPRIEDADES FARMACOCINÉTICAS").

FEFITOS SORRE A HABILIDADE PARA DIRIGIR E OPERAR MÁQUINAS A FUNÇÃO PSICOMOTORA TEM SIDO ESTUDADA EXTENSIVAMENTE EM HUMANOS, SENDO QUE NÃO FORAM ENCONTRADOS EFEITOS NAS DOSES TERAPÉLITICAS RECOMENDADAS OS RELATOS DE LIMESTUDO DIRECIONADO SOBRE HABILIDADE PARA DIRIGIR INDICOU QUE A EBASTINA NÃO PROVOCA PREJUÍZO DA CAPACIDADE PARA DIRIGIR MESMO COM A ADMINISTRAÇÃO DE 30 MG, COM BASE NESTES RESULTADOS, A ADMINISTRAÇÃO DE EBASTINA NAS DOSES TERAPÊUTICAS RECOMENDADAS NÃO AFETA A HABILIDADE PARA DIRIGIR OLI OPERAR MÁQUINAS

#### GRAVIDEZ

A SEGURANCA DA ADMINISTRAÇÃO DE EBASTINA DURANTE A GRAVIDEZ HUMANA AINDA NÃO FOI ESTABELECIDA. RELATOS DE ESTUDOS EM RATOS E CAMUNDONGOS NÃO INDICARAM QUALQUER EFEITO NOCIVO DIRETO OU INDIRETO SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO OU FETAL DURANTE A GESTAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO PERI E PÓS-NATAL. NÃO FORAM IDENTIFICADOS EFEITOS TERATOGÊNICOS EM ANIMAIS: PORÉM NÃO EXISTEM ESTUDOS BEM-CONTROLADOS EM MULHERES GRÁVIDAS E ESTUDOS REPRODUTIVOS NEM SEMPRE SÃO DEMONSTRATIVOS DA RESPOSTA HUMANA PORTANTO A FRASTINA SÓ DEVE SER UTILIZADA DUBANTE A GRAVIDEZ EM CASO DE NECESSIDADE EVIDENTE.

ESTE MEDICAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO POR MUI HERES GRÁVIDAS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA

# LACTAÇÃO

NÃO SE CONHECE A RESPEITO DA EXCREÇÃO DA EBASTINA NO LEITE MATERNO, PORTANTO EBASTEL® (EBASTINA) NÃO DEVE SER UTILIZADO POR MULHERES OUE ESTEJAM AMAMENTANDO

### INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A FRASTINA PODE INTERFERIR NO RESULTADO DE TESTE AL ÉRGICO CUTÂNEO, SENDO PRUDENTE NÃO REALIZÁ-LO NO PERÍODO DE 5 A 7 DIAS APÓS A SUSPENSÃO DO TRATAMENTO.

A EBASTINA PODE POTENCIALIZAR O EFEITO DE OUTROS ANTI-HISTAMÍNICOS

FORAM OBSERVADAS INTERAÇÕES FARMACOCINÉTICA E FARMACODINÂMICA COM AS ASSOCIAÇÕES EBASTINA E CETOCONAZOL OU ERITROMICINA (AMBOS CONHECIDOS POR PROLONGAR O INTERVALO OT). RELATANDO-SE LIM ALIMENTO DE 18-19 MSEG (4.7 - 5%) NO INTERVALO OT

A EBASTINA NÃO APRESENTA INTERAÇÃO COM TEOFILINA, VARFARINA CIMETIDINA DIAZEPAM OLI ÁLCOOL

#### REAÇÕES ADVERSAS

AS REAÇÕES ADVERSAS MAIS FREQÜENTES NOS RELATOS DE ESTUDOS CLÍNICOS COM EBASTEL® (EBASTINA) FORAM: CEFALÉIA BOCA SECA E SONOLÊNCIA: COMPARÁVEIS AO PLACEBO.

OUTRAS REACÕES ADVERSAS RELATADAS COM MENOR FREQÜÊNCIA FORAM: FARINGITE, DOR ABDOMINAL, DISPEPSIA, ASTENIA, EPISTAXE, RINITE. SINUSITE, NÁUSEA E INSÔNIA.

#### Posologia

#### Comprimide

Adultos e crianças majores de 12 anos:

Binite alérgica: doses de 10 mg. uma vez ao dia, são eficazes no alívio dos sintomas da rinite alérgica

Em pacientes com sintomas mais intensos, incluindo rinite alérgica sazonal, doses de 20 mg promovem major alívio.

Urticária Idiopática Crônica: 10 mg, uma vez ao dia.

## Xarope

Crianças com idade entre 6 a 11 anos; 5 mL de xarope, uma vez ao dia. Crianças com idade entre 2 e 5 anos: 2.5 mL de xarope, uma vez ao dia.

# Populações especiais

Em pacientes com insuficiência hepática leve a moderada não se deve exceder a dose de 10 mg.

Ebastel® xarope (ebastina) vem acompanhado de uma seringa graduada e de um adaptador. Deve-se acoplar este adaptador à boca do frasco antes de administrar o produto. A função deste adaptador é permitir que o paciente consiga retirar, com o auxílio da seringa graduada, a quantidade



exata de xarope a ser administrada mesmo quando o conteúdo do frasco estiver no final

Ebastel® xarope (ebastina) deve ser administrado, por via oral, com o auxílio da seringa graduada que acompanha o medicamento.

#### Superdosagem

Em relatos de estudos realizados com a administração diária de doses < 100 mg, não foram observados sinais ou sintomas significantes. Não existe antídoto específico para a ebastina. Em caso de superdosagem, deve-se realizar lavagem gástrica, monitorização das funções vitais incluindo eletrocardiograma, e tratamento dos sintomas observados.

ATENÇÃO: ESTE PRODUTO É UM NOVO MEDICAMENTO E EMBORA AS PESQUISAS REALIZADAS TENHAM INDICADO EFICÁCIA E SEGURANCA QUANDO CORRETAMENTE INDICADO, PODEM OCORRER REACÕES ADVERSAS IMPREVISÍVEIS AINDA NÃO DESCRITAS OU CONHECIDAS. EM CASO DE SUSPEITA DE REAÇÃO ADVERSA. O MÉDICO RESPONSÁVEL DEVE SER NOTIFICADO

# VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

N.º de lote, data de fabricação e prazo de validade: VIDE CARTUCHO. Para sua segurança, mantenha esta embalagem até o uso total do medicamento

MS - 1 0043 0760

Farm, Resp.: Dra. Sônia Albano Badaró - CRF-SP 19.258



Marca registrada sob licenca de: LABORATORIOS ALMIRALL S.A.



FUROFARMA LABORATÓRIOS LTDA.

Av. Ver. José Diniz. 3.465 - São Paulo - SP CNPJ: 61.190.096/0001-92 Indústria Brasileira

